

**ESTUDOS LITERÁRIOS E A DIFERENÇA:  
A PERMANÊNCIA DE UMA QUESTÃO**

*Rodrigo do Amaral Ferreira (UERJ)*  
[rodrigo895@gmail.com](mailto:rodrigo895@gmail.com)

O pensamento de Jacques Derrida, desde os seus primeiros escritos, esteve sempre atrelado ao trabalho que ficou conhecido no campo filosófico por desconstrução. Inicialmente, esta articulação objetivou desestabilizar, a partir da noção de *différance*, os três preconceitos estruturantes da metafísica ocidental: o fonocentrismo, o logocentrismo e o etnocentrismo. Como categoria filosófica, a diferença acompanhou as reverberações da desconstrução nos demais campos do conhecimento, incluindo os estudos literários. Seguindo o rastro da noção derridaiana, este trabalho objetiva discutir sua pertinência, atualidade e possíveis articulações e distanciamentos com as formulações dos estudos culturais, cujas configurações primeiras objetivaram romper com a clausura das diversas áreas do conhecimento em si mesmas, propondo realinhamentos orientados pela ideia de intertextualidade.